

Preparando futuro de cem mil estudantes

O Sistema Correio Braziliense de Comunicação deu o pontapé inicial para o Programa de Identidade com o Futuro (PIF) 1998. O encontro de abertura, no auditório do jornal, reuniu ontem professores, pedagogos, coordenadores e diretores de escolas particulares e da rede pública de ensino que participam do projeto. A meta para este ano é chegar aos 100 mil alunos cadastrados. Atualmente o programa beneficia 73 mil estudantes de mais de 180 escolas do Distrito Federal.

O PIF é um projeto de incentivo à

Wanderlei Pozzembom



Estudantes da Escola Americana de Brasília visitaram a redação do Correio Braziliense

leitura por meio do jornal. O trabalho é desenvolvido pelos profes-

res em sala de aula junto com os alunos. "Cada área se preocupa com um pedaço do jornal. Matemática adora usar os classificados", exemplificou a pedagoga Dinorá Couto Cansado.

O Identidade procura enriquecer o processo de aprendizagem dos alunos no que se refere às informações veiculadas pelo

Correio Braziliense. É um importante instrumento de complementação às disciplinas curriculares. "O projeto ajuda a desenvolver as disciplinas por meio do jornal", destacou a superintendente de marketing, Cecili Bomtempo.

Enquanto os professores debatiam o PIF 1998, uma turminha entre 9 e 11 anos da Escola Americana de Brasília visitou as redações da TV Brasília, do Correio e as rádios Planalto e 105 FM. O que mais chamou a atenção dos estudantes foram as rotativas do jor-

nal. "Que legal", disse Guilherme Ribeiro, ao se deparar com uma das máquinas.

"É um trabalho muito bonito. A criança fica mais esperta, mais atenta ao que acontece em sua volta", comentou a professora Maria Inês Oliveira, que há 4 anos participa do PIF. O projeto foi criado em 1991 com o objetivo de proporcionar aos alunos da 3ª à 8ª série do 1º grau maior conhecimento sobre o jornal. Uma forma de criar um hábito de leitura para aguçar o senso crítico da garotada.